

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quinta e segunda-feira
30 de abril e 4 de maio de 2015
número 5.863

VOCÊ PODE SER O TERCEIRIZADO DE AMANHÃ

Estão mexendo com seus direitos. Por isso, no Dia do Trabalhador, vá para o Vale do Anhangabaú protestar contra o PL da Terceirização, as MPs 664 e 665, em defesa da democracia e por uma reforma política que altere o sistema eleitoral brasileiro, refém do empresariado

Que tal chamar os amigos e a família para um feriado diferente neste 1º de Maio? Afinal, o ano não está para brincadeira. São muitas as investidas contra os direitos dos trabalhadores – ou seja, os seus – e mobilização é a única saída.

“Estamos convocando todos os bancários a participar desse Dia do Trabalhador no Vale do Anhangabaú e engrossar a luta. Temos de dar um claro recado ao governo, aos parlamentares e ao empresariado: não mexam com nossos direitos”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva.

Razão não falta para protestar. O PL da Terceirização passou pela Câmara dos Deputados a todo vapor e está no Senado para votação. O presidente da Casa, Renan Calheiros comprometeu-se com as centrais sindicais a promover uma tramitação mais “criteriosa”, mas os trabalhadores não podem deixar de pressionar (*leia mais em goo.gl/yDy8P*).

“Se o PL 4330 for aprovado, as empresas poderão terceirizar qualquer atividade, qualquer setor. Os empresários estarão livres para economizar à custa dos salários e das condições de trabalho. Se nos bancos já há tanta

atividade terceirizada, imagina o que vai acontecer se esse projeto passar. Até gerente vai ter de abrir firma pra trabalhar. Ou seja, você pode ser o terceirizado de amanhã”, alerta Ivone.

O ato na sexta-feira 1º de maio também será contra as medidas provisórias 664 e 665 – que retiram direitos da classe trabalhadora –, em defesa da democracia, da Petrobras como empresa pública, e por uma reforma política que acabe com o financiamento das campanhas eleitorais por empresas, fonte da corrupção que assola o país há décadas (*leia mais abaixo*).

“Este 1º de Maio será um marco da

luta e da resistência dos trabalhadores para fazer o enfrentamento nas ruas, numa batalha para não acabar com a carteira assinada”, ressalta o presidente da CUT, Wagner Freitas, central que ao lado de outras entidades sindicais, movimentos social e estudantil, promovem o ato de sexta-feira no centro de São Paulo.

Então, se quer manter seus direitos – conquistados em anos de muita luta –, faça do Dia do Trabalhador um feriado mais que especial. “Levante sua voz na defesa do seu emprego e da sua qualidade de vida”, reforça a secretária-geral do Sindicato. ✨

CONTRA O PL DA TERCEIRIZAÇÃO

O PL 4330 rasga a CLT ao abrir caminho para a terceirização sem limites, em todas as funções de qualquer empresa e setor. No caso dos bancários vai permitir que os bancos, que já abusam da precarização dos serviços, terceirizem mais e mais setores, até chegar ao ponto em que a categoria – uma das mais fortes do país – e seus direitos estarão praticamente extintos.

CONTRA AS MPs 664 E 665

A medida provisória 664 altera a concessão do auxílio-doença e pensão por morte. A MP 665 dificulta o acesso ao seguro-desemprego e ao abono salarial (*leia na página 4*). Se o governo precisa fazer ajuste fiscal, que não penalize os trabalhadores com medidas que geram desemprego e recessão. Pode taxar as grandes fortunas e dar início à necessária reforma tributária no país.

EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Os trabalhadores, que durante décadas lutaram contra a ditadura militar e em defesa da manutenção do estado democrático de direito, serão os mais prejudicados caso a onda golpista que está em curso tenha sucesso. O retrocesso social e o conservadorismo exacerbado também colocam em risco os direitos da juventude e das mulheres.

PELA REFORMA POLÍTICA

A corrupção que assola o Brasil há décadas exige uma reforma política que proíba o financiamento empresarial das campanhas eleitorais. Enquanto isso não mudar, o sistema político brasileiro continuará refém das empresas que financiam as campanhas, deixando os interesses do povo brasileiro sempre em segundo plano.

PETROBRAS PATRIMÔNIO DO POVO

Toda corrupção tem de ser apurada e punida. Mas a Petrobras deve ser mantida forte, como empresa pública e patrimônio do povo brasileiro. Assim como os recursos do pré-sal – tão cobiçados por empresas estrangeiras – devem permanecer no Brasil e serem destinados à saúde e educação públicas e de qualidade.

NESTA SEXTA ÀS 10H VENHA PROTESTAR!

Haverá também shows com Alceu Valença, Leci Brandão, Rappin`Hood, GOG, Thobias da Vai-Vai e Elizeth Rosa, além de espaço de convivência e alimentação, unidades móveis de atendimento e outros serviços à população. Participe!

AO LEITOR

Ganhando fácil

Recentemente, uma jornalista me perguntou por que os bancos continuam lucrando, mesmo em um ambiente de pouco crescimento no país. A resposta está nos números publicados pelos próprios bancos e pelo Banco Central: o lucro líquido dos cinco maiores bancos entre dezembro de 2013 a dezembro de 2014 aumentou em 18,5% e a rentabilidade média foi de 17%.

Existe uma fonte de receita extremamente relevante e histórica do setor bancário brasileiro: os ganhos com financiamento da dívida pública. As instituições financeiras no Brasil detêm diretamente cerca de 30% dos títulos públicos do governo e os fundos de investimento administrados por estas instituições são detentores de mais 20%. Quando a taxa Selic sobe, retraindo o crescimento econômico, os bancos ganham e muito! E isso sem precisar realizar empréstimos para famílias e empresas. A simples rolagem da dívida pública rende para eles muito dinheiro, sem risco nenhum e no curto prazo.

Vejamos o que vem ocorrendo em 2014: com as recentes altas da Selic os cinco maiores bancos do país ganharam R\$ 164 bilhões (alta de 48% em relação a 2013) com operações de títulos e valores mobiliários e mais R\$ 28 bilhões como remuneração das aplicações compulsórias (elevação de 33%). Ou seja, o mesmo fato que contribui para desacelerar o crescimento do país, faz com que as instituições financeiras apresentem lucros extraordinários.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wrolli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

you /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Chega de riscos no prédio do Brás

Ação do Sindicato exige fim do perigo para trabalhadores em local com produtos inflamáveis

A ação ingressada pelo Sindicato contra a Caixa Federal exigindo o fim do risco e o pagamento de adicional de periculosidade para todos os empregados lotados na unidade do Brás, onde estão cerca de 300 bancários, teve mais um passo importante: o laudo pericial.

O local armazena combustível para ser utilizado em geradores acionados quando há falta de energia elétrica. O laudo do



▶ Combustível armazenado oferece perigo aos empregados

perito judicial concluiu que os funcionários laboram em áreas de risco, portanto, suas atividades se enquadram no Anexo 2 da NR-16 (Norma Regulamentadora 16), da Portaria nº 3214/78 do Ministério do Tra-

balho e Emprego (MTE). "Existem diversos problemas no prédio, mas trabalhar sob risco de explosão é inadmissível", destaca Francisco Pugliesi, o Chico, dirigente sindical.

A ação foi proposta em 16 de

julho de 2014 e tramita na 63ª Vara do Trabalho de São Paulo. "O Sindicato acompanhou a perícia no dia 10 de abril e exigimos que o risco seja cessado. O trabalhador não pode continuar correndo riscos tão graves", protesta Dionísio Reis, diretor executivo do Sindicato. A Caixa não apresentou documentação que afastasse essa periculosidade.

A conclusão do laudo é o primeiro passo para pressionar a Caixa Federal a realizar mudanças no sentido de adequar o local de trabalho às normas regulamentadoras (NR 16 e 20), do MTE, sendo até então devido o pagamento do respectivo adicional aos trabalhadores. ✚

BANCO DO BRASIL

Eleição para delegados já começou

Representante no local de trabalho é conquista assegurada em acordo aditivo e é essencial para fortalecer a mobilização por avanços

O Sindicato já está realizando o processo eleitoral nos locais de trabalho de São Paulo, Osasco e região para definir os delegados sindicais do Banco do Brasil no mandato 2015/2016. O pleito começou na segunda 27 e vai até 8 de maio.

Entre as atribuições do delegado sindical – cuja figura é assegurada pelo acordo aditivo à Convenção

Coletiva de Trabalho (CCT) – estão a incumbência de levar ao Sindicato as questões de cada setor para discutir propostas a serem encaminhadas ao banco e auxiliar na organização do funcionalismo.

"As conquistas das campanhas, como os sucessivos aumentos reais nos salários e vales, a licença-maternidade de 180 dias e o vale-cultura, só foram possíveis devido à forte

mobilização da categoria. Nesse sentido, o delegado sindical tem sido fundamental para aprimorar a relação da entidade com os funcionários das agências e complexos administrativos. Por isso é importante que todos os bancários se envolvam nesse processo e votem", afirma o diretor do Sindicato João Fukunaga.

O número de representantes por dependência consta em edital publicado na *Folha Bancária* nº 5.856, dos dias 2 e 6 de abril. É possível acessar a versão on line da FB pelo www.spbancarios.com.br. ✚

CONTAS DA CASSI

O Sindicato orienta os participantes titulares do plano de associados a aprovarem o Relatório Anual da Cassi (Caixa de Assistência do BB). A votação termina segunda 4. Os participantes da ativa votam pelo Sisbb, no aplicativo Pessoal, opção 48 (Votações BB) e depois em Cassi - Relatório Anual 2014. Aposentados e funcionários cedidos à administração direta e indireta da União, estados e municípios e no Quadro Suplementar votam no autoatendimento.

HSBC

Funcionários aguardam reunião

Depois de cobranças do Sindicato, a direção do HSBC assumiu compromisso de que marcará uma reunião para discutir exclusivamente a situação da empresa no Brasil. A informação veio na terça 28, quando ocorreu protesto no Tower, onde fica a presidência do banco.

"Também alertamos a população de que os empregados não são responsáveis pelas decisões da alta cúpula e que envolveram a em-

presa em escândalos financeiros", contou a diretora do Sindicato Liliane Fiuza.

A notícia sobre uma possível venda do HSBC no Brasil foi veiculada pelo *Financial Times*, em 17 de abril.

A situação dos empregados também foi objeto de ofícios enviados pelo Sindicato e pela Contraf-CUT ao governo federal, em 23 de abril, solicitando reuniões com o secretário-geral da Presidência, Miguel Rossetto, os ministros da Casa Civil, Aloízio Mercadante, e da Fazenda,



▶ Após ato no Tower, banco informa que marcará reunião

Joaquim Levy, além do presidente do BC, Alexandre Tombini. Ainda não houve resposta.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11037. ✚

SANTANDER

Lucro cresce mas desvalorização continua

Número de clientes por funcionário aumentou para 629, o que significa mais sobrecarga

O Santander lucrou R\$ 1,633 bilhão no primeiro trimestre do ano, crescimento de 7,3% em relação ao mesmo período do ano passado, e de 14,4% em doze meses. “O resultado mostra a importância dos trabalhadores, mas apesar da dedicação de seus funcionários o Santander ainda tem que valorizar e melhorar as condições de trabalho”,

ressaltou Maria Rosani, diretora executiva do Sindicato.

O resultado obtido no Brasil representou 21% do lucro global do banco,

que foi de 1,7 bilhão de euros (alta de 32% em doze meses).

O banco fechou o primeiro trimestre de 2015 com 49.910 empregados, aumento de 1.259 novos postos de trabalho em relação ao primeiro trimestre de 2014. A carteira de clientes cresceu significativamente: 1,3 milhão a mais em 12 meses. Com isso, o banco tem agora 629 clientes para cada funcionário, enquanto que no mesmo período do ano passado essa proporção era de 618. Ou seja, houve crescimento de 11 clientes por empregado em 12 meses. “Apesar da criação de novos postos ainda faltam funcionários. Este crescimento do número de clientes por funcionário mostra como o Santander vem sobrecarregando cada vez

mais seus trabalhadores”, apontou Rosani.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, somaram R\$ 1,861 bilhão no primeiro trimestre de 2015, alta de 5,8% em doze meses (ou R\$ 102 milhões). Assim, a relação entre receita de serviços e tarifas bancárias e despesa de pessoal ficou em 152%, aumento de 2,4 pontos percentuais.

A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias também apresentou crescimento, de 7,4% em doze meses, totalizando R\$ 2,8 bilhões. “O Santander tem restringido suas operações cada vez mais a clientes e empresas de alta renda, mas ele deveria atender a todos. Onde fica o papel social do banco?”, questionou a dirigente. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11050

**BRADESCO**

Resultado chega a R\$ 4,2 bi

Mesmo com lucro 23% maior que o do primeiro trimestre de 2014, banco elimina empregos

O Bradesco segue firme e forte na sua tendência de obter resultados vultuosos por um lado e cortar postos de trabalho por outro. O banco lucrou R\$ 4,274 bilhões apenas no primeiro trimestre de 2015, variação de 23,1% em relação ao mesmo período de 2014.

Já o número de postos de trabalho apresentou queda de 4.569 em relação ao mesmo período do ano passado. Parte desses cortes são justificados pelo banco com a transferência, em novembro de 2014, de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil, que foi vendida.

O número de correntistas se

mantve o mesmo: 26,6 milhões. Entretanto, com a redução de postos de trabalho aumentou a sobrecarga: cada bancário hoje administra 280 contas correntes, enquanto no primeiro trimestre de 2014 essa quantidade era de 267.

A relação entre receitas de prestação de serviços e tarifas e as despesas com pessoal alcançaram 165,5%, incremento de 7,2 pontos percentuais em comparação aos primeiros três meses de 2014 (158,3%).

A diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro destaca que a instituição financeira apresentou o maior resultado

da sua história para o período. “Isso só reforça a possibilidade de o banco atender às reivindicações dos trabalhadores e melhorar suas condições de trabalho, saúde e remuneração, assim como dar melhor atendimento aos clientes e usuários, ao contrário da lógica que vem adotando nos últimos anos, diminuindo postos de trabalho e implementando projeto para expulsar clientes das agências. Vamos continuar denunciando essas práticas e mobilizando os bancários para mudar essa realidade.” ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11051

FFC: PLANTÃO VAI ATÉ 8 DE MAIO

Começou na terça 28 plantão exclusivo aos beneficiários da ação da Fundação Francisco Conde, para que assinem procuração específica ao Sindicato para conferência e posterior levantamento de valores, que serão pagos pelo Bradesco. O plantão ocorre na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), no Auditório Amarelo, até 8 de maio, das 10h às 12h e das 14h às 18h.

Sindicato garante reintegração de gestante



Mesmo informando o banco sobre sua gravidez, uma bancária foi demitida do Santander. Nesta semana, graças à atuação do Sindicato, a trabalhadora foi reintegrada. O caso demonstra que mesmo com direitos conquistados com muita luta, é necessário um monitoramento constante para que as empresas cumpram seus deveres estabelecidos em lei e na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

O banco exigiu ultrassonografia para confirmar a gravidez, alegando que o teste positivo de sangue não era suficiente. O Sindicato interferiu assim que o Santander agendou a homologação.

“Entramos em ação imediatamente solicitando ao RH e Relações Sindicais o cancelamento da dispensa”, alerta a dirigente Wanessa Queiroz. O Santander foi notificado de acordo com as cláusulas da CCT da categoria, que prevê estabilidade para as mães considerando o período de gestação, a licença-maternidade e mais 60 dias após o nascimento do filho.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11031.

ITAÚ

Para ser caixa do banco só virando “polvo”

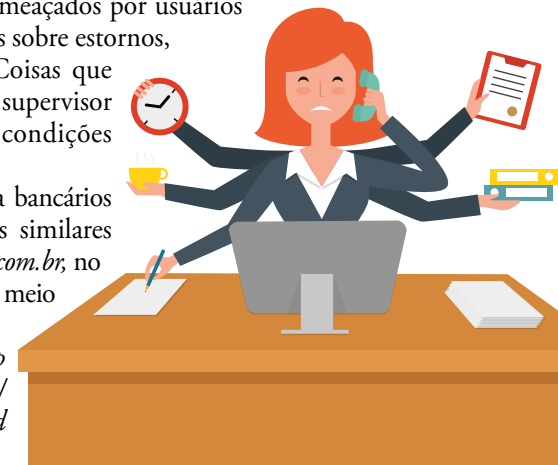
Cobrir a cabeça, mas descobrir os pés. A velha máxima do cobertor curto espelha a realidade em agências do Itaú na zona norte da capital, nas quais o banco extinguiu a função do supervisor operacional, espécie de “coringa” que substituiu caixas ou gerente operacional quando se ausentavam.

Márcia Basqueira, diretora do Sindicato, entrou em contato com o setor de Relações Sindicais deixando claro que uma agência não pode ficar sem a figura do supervisor. “Não aceitamos essa postura e vamos protestar para que o Itaú atenda nossa reivindicação.”

“Os bancários ironizam dizendo que parecem polvos, pois têm de acumular diversas funções”, conta a dirigente, acrescentando que caixas já foram ameaçados por usuários que queriam respostas sobre estornos, ressarcimentos etc. Coisas que só o gerente ou um supervisor operacional teriam condições de resolver.

O Sindicato orienta bancários a denunciar situações similares pelo www.spbancarios.com.br, no Fale Conosco, ou por meio do 3188-5200.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11044. ✨



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 14°C Máx. 19°C	Min. 13°C Máx. 21°C	Min. 13°C Máx. 24°C	Min. 15°C Máx. 26°C	Min. 16°C Máx. 23°C

FOTOGRAFE SUA CIDADE

O Sindicato quer saber como o bancário enxerga sua cidade e ideias inspiradas não faltam. O registro pode ser na feira do bairro até no caminho para o trabalho. O céu azul de outono tá propício, portanto, mãos à obra! Prepare a câmera, mesmo que seja a do celular e participe da primeira mostra *Fotografe Sua Cidade*.



Para participar é preciso ser bancário sindicalizado ou dependente maior de idade. A ficha de inscrição e o termo de autorização do uso de imagens estão em goo.gl/uxWTPf. A documentação é obrigatória e deve ir por e-mail junto com a foto.

Você pode mandar até três imagens com a descrição de cada uma para o e-mail foto@spbancarios.com.br. A foto deve ter resolução mínima de 150 dpi, 20 Mb e a extensão deve ser jpg. As fotos podem ser feitas em São Paulo, Osasco e municípios da região, representados pelo Sindicato.

No fim de cada mês serão selecionadas dez imagens por uma comissão de fotógrafos, jornalistas e equipe da Secretaria Cultural do Sindicato. As fotografias serão expostas em uma galeria virtual no site e divulgadas nas redes sociais. Os bancários poderão votar e eleger sua imagem preferida. As vencedoras de cada mês (maio, junho e julho) serão as finalistas.

Além da votação online, as dez imagens de cada mês também ganharão espaço no saguão do Edifício Martinelli, sede do Sindicato, onde ficarão expostas. Em agosto, mês em que se comemora o Dia do Bancário (28), uma nova votação será feita para definir o campeão da mostra. Os três campeões serão premiados:

- 1º lugar: bicicleta 18 marchas
- 2º lugar: tablet Galaxy
- 3º lugar: fim de semana com acompanhante nos chalés Estrela do Mar, em Ubatuba



CIDADANIA

Reduzir maioria é retrocesso

Afirmção de juiz foi feita em audiência pública; crimes cometidos por menores de 18 anos somam 0,5% do total, mas 30 mil jovens são assassinados todos os anos

Integrantes de movimentos sociais, conselheiros tutelares, estudantes e cidadãos lotaram a Câmara Municipal de São Paulo durante audiência pública sobre a redução da maioria penal, na terça 28. A iniciativa partiu da vereadora Juliana Cardoso (PT) e as discussões e proposições serão enviadas à comissão especial que está analisando a questão no Congresso Nacional.

Juan Plassaras, do Movimento contra a Redução da Maioridade Penal, apresentou dados que revelam que os jovens são muito mais vítimas do que algozes da sociedade. Os crimes cometidos por menores de 18 anos somam 0,5% do total, segundo o Ministério da Justiça. Entretanto, cerca de 30 mil jovens são assassinados todos os anos, sete por dia, de acordo com informações levantadas pela CPI que investiga violência contra jovens negros e pobres.

Interesses – O padre Valdir João Silveira, da Pastoral Carcerária Nacional, destacou a questão dos interesses econômicos envolvidos na proposta de redução da maioria penal. Ele mencionou as doações de campanha da empresa Umanizzare – que administra presídios públicos –, para campanhas de deputados federais nas últimas eleições. “Existe um interesse financeiro escancarado e criminoso. O deputado federal Silas Câmara (PSD), do Amazonas, recebeu 200 mil da Umanizzare, que administra seis presídios no estado.”

O magistrado Luís Fernando Vi-



dal, da Associação dos Juizes para a Democracia, fez um alerta: “Neste momento que a gente vive no país, se não for a mobilização da sociedade, nós estamos correndo um risco muito grande de retroceder para o século XV”. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11035

DIREITOS

MP do seguro-desemprego avança no Congresso

A comissão mista do Congresso Nacional para análise da Medida Provisória 665 aprovou relatório do senador Paulo Rocha (PT-PA) favorável ao texto. A MP altera as regras para concessão de seguro-desemprego. A sessão foi na quarta 29 e a votação foi 12 a 7.

O Sindicato já se posicionou contrário às mudanças, pois o trabalhador demitido passa a ter de comprovar 18 meses de carteira assinada – computados nos últimos dois anos – para receber. Atualmente, são exigidos apenas seis meses. Na segunda solicitação, a carência prevista na MP cai para 12 meses e

somente a partir da terceira é que volta para um semestre.

Com a mudança, o trabalhador passa a receber quatro parcelas do seguro se tiver trabalhado entre 18 e 23 meses, e cinco a partir de 24 meses.

A MP 665 é uma das duas ações – junto com a MP 664, que altera as regras para o auxílio-doença e concessão de pensão por morte – propostas pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, com o objetivo de gerar economia de R\$ 18 bilhões aos cofres públicos em 2015.

A 665 altera ainda as regras do abono salarial de contribuintes do PIS/Pasep – paga apenas a quem comprovar vínculo formal de no mínimo 90 dias no ano anterior –, e proíbe o acúmulo de benefícios assistenciais ou previdenciários com o seguro defeso, pago a pescadores.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11052. ✦

